



### INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um **caderno de questões** contendo 55 (cinquenta e cinco) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
  - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
- É responsabilidade do candidato **certificar-se de que o código e o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao código e ao nome do cargo informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4:30h (quatro horas e trinta minutos) para fazer a Prova Objetiva. Faça-as com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea a).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea e).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea c).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea d).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



#### Cronograma Previsto

| Atividade   | Data            | Local  |
|---|-----------------|--|
| Divulgação dos gabaritos das Provas Objetivas                     | 01/11/2005      | www.nce.ufrj.br/concursos  |
| Interposição de recursos contra os gabaritos das Provas Objetivas | 03 e 04/11/2005 | por meio de e-mail para concursosmcidades@nce.ufrj.br ou via fax, 21 2598-3145/2598-3152 |
| Divulgação do resultado final das Provas Objetivas                | 14/11           | www.nce.ufrj.br/concursos  |
| Divulgação/Publicação do resultado final do Nível Médio no D.O.U. | 14/11           | www.nce.ufrj.br/concursos  |

\* Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO – ERA MUITA COISA CONTRA O PEQUENO FERNANDO

Roberto Pompeu de Toledo

O menino Fernando, de 4 anos, vinha brincando e pulando, esperto como sempre, pelo canteiro central de uma movimentada avenida de São Paulo, ao cair da tarde do domingo 18, quando, num passo em falso, caiu num buraco. Ou melhor, não propriamente num buraco, mas num bueiro. Ou, melhor ainda, nem bem num bueiro, mas numa espécie de poço. A mãe, que vinha com ele, viu o menino desaparecer debaixo do chão. Fernando foi tragado para o reino sombrio das galerias subterrâneas de água da cidade. Na quinta-feira passada, os bombeiros ainda escarafunchavam aquelas funduras. Não havia esperança de resgatar o menino vivo. Talvez nem morto.

O escorregão que precipitou Fernando para dentro do poço foi apenas o último elo de uma cadeia de infortúnios que o levou ao encontro do fim ingrato. Recuperar, elo por elo, a cadeia que o vitimou é juntar as peças que compõem uma história típica do país em que vivemos. O primeiro elo é a condição de menino pobre. Fernando morava, com os pais, no Jardim Damasceno, na região desesperadamente pobre da Brasilândia. É uma brincadeira de mau gosto dos loteadores de lugares desse tipo darem o nome de “jardim”. Não há jardins neles. Também não há praças. O acidente ocorreu em outra região, longe de casa. Foi na Avenida Inajar de Souza, bairro da Freguesia do Ó, onde ele participara de uma festinha de criança. A freguesia do Ó é melhor, muito melhor, do que o Jardim Damasceno. Mas é pior, muito pior, do que a Vila Nova Conceição ou Higienópolis, bairros ricos, onde o equipamento urbano é menos deteriorado.

O segundo elo é ter cabido a Fernando viver numa cidade historicamente especializada em rasgar avenidas onde antes corriam, a céu aberto, rios ou córregos. Instalam-se as avenidas em cima e os córregos ficam aprisionados, embaixo da terra. É o caso da Avenida Inajar de Souza. Trata-se de situação que, entre outros efeitos indesejáveis, facilita as enchentes, ao sufocar os escoadouros naturais debaixo de um leito de asfalto. A Inajar de Souza assenta-se sobre um córrego importante, o Cabuçu, afluente do Rio Tietê. Aquilo que de início chamamos de bueiro, e depois corrigimos para poço, na verdade não é uma coisa nem outra. O nome técnico é “posto de visita”. É um buraco pelo qual se esgueiram os operários e os engenheiros quando necessitam inspecionar as galerias de água, lá embaixo. Isso quer dizer que o menino Fernando teve o azar de cair num buraco grande, capaz de engolir com folga seu pequeno corpo, e ainda por cima acabou por mergulhar num fluxo de água volumoso, onde dificilmente escaparia ao afogamento.

O próximo elo na cadeia de infortúnios é o menino ter nascido num país de ladrões. (...) Ele caiu no buraco porque estava destampado. E estava destampado porque roubaram a tampa. (...) O roubo de tampas decorre do feliz casamento da miséria com o crime organizado. A miséria fornece a mão-de-obra de que se aproveitam as redes de receptadores e o comércio de ferro-velho. (...)

O último elo é a debilidade do poder público no Brasil. A polícia devia coibir os roubos, mas... Já se sabe.

Havia fatores demais conspirando contra a sorte do pequeno Fernando, naquele momento fatídico em que ele pousou o pé no vazio e desapareceu debaixo da avenida. O secretário municipal Walter Feldman fez uma visita de solidariedade à família. Encontrou a mãe chocada, mas em todo caso capaz de manter um diálogo. O pai não. Permaneceu deitado o tempo todo, com uma toalha cobrindo o rosto.

1 - O título do texto fala de “muita coisa” contra o pequeno Fernando; entre essa “muita coisa” só NÃO está:

- (A) a pobreza de seu local de residência;
- (B) o desmazelo do poder público;
- (C) a localização inadequada das avenidas;
- (D) a pouca iluminação das galerias subterrâneas;
- (E) o excesso de roubo de equipamentos urbanos.

2 - “caiu num buraco. Ou melhor, não propriamente num buraco, mas num bueiro. Ou, melhor ainda, nem bem num bueiro, mas numa espécie de poço”; esse segmento do texto mostra, na mudança dos nomes (buraco / bueiro / poço) a tentativa do autor de:

- (A) indicar a degradação do local onde caiu o menino;
- (B) demonstrar o desprezo das autoridades pela segurança;
- (C) procurar caracterizar de forma precisa o local do acidente;
- (D) mostrar amplo domínio do vocabulário de língua portuguesa;
- (E) enfatizar a pobreza do local da ocorrência.

3 - *Bueiro* é palavra escrita com U; o vocábulo abaixo que está erradamente escrito porque também deveria ser escrito com U não com O é:

- (A) poleiro;
- (B) mágoa;
- (C) molambo;
- (D) coador;
- (E) légoa.

4 - “A mãe, que vinha com ele, viu o menino desaparecer debaixo do chão”; a forma inadequada de reescrever essa mesma frase, por alterar o sentido original, é:

- (A) Vinha com o menino a mãe, que o viu desaparecer debaixo do chão;
- (B) Debaixo do chão, a mãe, que vinha com o menino, o viu desaparecer;
- (C) A mãe, que acompanhava o menino, o viu sumir debaixo do chão;
- (D) Vinha junto do menino a sua mãe, que o viu desaparecer debaixo do chão;
- (E) A mãe, que viu o menino desaparecer debaixo do chão, vinha com ele.

5 - *Poço* é uma palavra que faz o plural com mudança de timbre da vogal, ou seja, passa de O fechado (*poço*) para O aberto (*póços*), da mesma forma que, EXCETO:

- (A) bolso;
- (B) fogo;
- (C) coro;
- (D) porto;
- (E) morto.

6 - “os bombeiros ainda **escarafunchavam** aquelas funduras”; o verbo destacado traz idéia de:

- (A) procurar com insistência;
- (B) cavar delicadamente;
- (C) pesquisar em detalhe;
- (D) buscar de forma desorganizada;
- (E) revelar algo escondido.

7 - “Não havia esperança de resgatar o menino vivo. Talvez nem morto”; a segunda frase desse segmento do texto, escrita de forma completa, teria como forma adequada:

- (A) Talvez não houvesse esperança de resgatar o menino morto;
- (B) Talvez só morto houvesse esperança de resgatar o menino;
- (C) Nem morto não havia esperança de resgatar o menino;
- (D) Não havia esperança de resgatar o menino nem morto, talvez;
- (E) Talvez não houvesse esperança de resgatar o menino vivo ou morto.

8 - Ao dizer “fim ingrato” em lugar de “morte”, o autor do texto utilizou-se de um tipo de linguagem figurada denominada:

- (A) metonímia;
- (B) pleonasma;
- (C) eufemismo;
- (D) hipérbole;
- (E) elipse.

9 - O item abaixo em que NÃO ocorre nenhuma variação de grau é:

- (A) “Mas é pior, muito pior, do que a Vila Nova Conceição”;
- (B) “na região, desesperadamente pobre, da Brasilândia”;
- (C) “onde o equipamento urbano é menos deteriorado”;
- (D) “A Inajar de Souza encontra-se sob um córrego importante”;
- (E) “A freguesia do Ó é melhor”.

10 - Ao dizer que em Vila Nova Conceição ou Higienópolis, “o equipamento urbano é menos deteriorado”, o autor quer dizer que:

- (A) nesses bairros ricos não há roubo de equipamento;
- (B) nos bairros nobres o equipamento é ótimo;
- (C) nesses locais o equipamento urbano é de melhor qualidade;
- (D) o equipamento, nos bairros ricos, não está tão ruim quanto nos demais;
- (E) os bairros ricos possuem equipamento mais moderno.

11 - “uma história típica do país em que vivemos”; nessa frase, a utilização da preposição *em* é devida à exigência do verbo *viver*; a frase abaixo em que a regência está equivocada é:

- (A) O menino caiu num buraco que não havia proteção;
- (B) Este é um risco a que a população pobre está sujeita;
- (C) Este é um crime contra que a população pobre não reage;
- (D) O acidente é de um tipo que não se pode aceitar;
- (E) Esse é um modelo de construção de que se pode discordar.

12 - “É uma brincadeira de mau gosto dos loteadores de lugares desse tipo lhes darem o nome de “*jardim*”. Não há jardins neles”; entre os dois períodos desse fragmento do texto, o conectivo que poderia ser adequadamente empregado é:

- (A) mas;
- (B) embora;
- (C) logo;
- (D) se;
- (E) pois.

13 - No final do texto, o segmento “O pai não” significa, no contexto em que está inserido, que:

- (A) o pai não estava chocado;
- (B) o secretário não encontrou o pai;
- (C) o pai não manteve um diálogo;
- (D) o pai estava mais chocado que a mãe;
- (E) o pai não permaneceu deitado.

14 - “Havia fatores demais conspirando contra a sorte do menino”; a forma inadequada de reescritura dessa frase é:

- (A) Contra a sorte do menino havia fatores demais conspirando;
- (B) Existia, contra a sorte do menino, fatores demais conspirando;
- (C) Conspirando contra a sorte do menino havia fatores demais;
- (D) Havia, conspirando contra a sorte do menino, fatores demais;
- (E) Conspirando contra a sorte do menino existiam fatores demais.

15 - O texto pode ser definido, de forma mais adequada a seu conteúdo e à sua forma, como:

- (A) um protesto contra injustiças;
- (B) um lamento pela situação brasileira;
- (C) uma crítica às autoridades policiais;
- (D) uma defesa da população pobre;
- (E) um apelo aos políticos conscientes.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA








16 - Cada menu da barra padrão de menus de uma tela Windows está associado a uma lista de submenus (ou comandos). A tabela abaixo lista em sua primeira coluna alguns menus comuns às telas dos editores *Microsoft Word* e *OpenOffice Writer*.

| MENU           | SUBMENU (OU COMANDO)       |
|----------------|----------------------------|
| 1. Arquivo     | ( ) Estilo                 |
| 2. Editar      | ( ) Régua                  |
| 3. Exibir      | ( ) Autocorreção           |
| 4. Formatar    | ( ) Marcadores e Numeração |
| 5. Ferramentas | ( ) Imprimir               |
|                | ( ) Barras de Ferramentas  |
|                | ( ) Localizar              |
|                | ( ) Abrir                  |
|                | ( ) Mala Direta            |
|                | ( ) Colar                  |

A seqüência de números, de cima para baixo, que associa corretamente os submenus da segunda coluna ao menus da primeira coluna é:

- (A) 4, 3, 2, 3, 1, 3, 5, 1, 5, 2
- (B) 3, 3, 2, 2, 5, 5, 4, 1, 5, 2
- (C) 1, 5, 5, 4, 5, 5, 2, 3, 3, 4
- (D) 4, 3, 5, 4, 1, 3, 2, 1, 5, 2
- (E) 1, 5, 5, 3, 3, 1, 2, 3, 3, 5

17 - Considere o quadro a seguir.

|  |                            |
|--|----------------------------|
| 1.  | ( ) Desfazer               |
| 2.  | ( ) Alinhar à esquerda     |
| 3.  | ( ) Caixa de texto         |
| 4.  | ( ) Ortografia e gramática |
| 5.  | ( ) Visualizar impressão   |
| 6.  |                            |
| 7.  |                            |

A seqüência de números, de cima para baixo, que associa corretamente a função de cada menu aos ícones do *Microsoft Word* é:

- (A) 3, 4, 2, 7, 5
- (B) 6, 3, 5, 1, 2
- (C) 3, 4, 5, 1, 2
- (D) 6, 3, 5, 7, 2
- (E) 3, 4, 2, 1, 5

18 - As teclas de atalho relacionadas na primeira coluna do quadro a seguir possuem significados comuns para os editores *Microsoft Word* e *OpenOffice Writer* em suas versões em português.

| Tecla de atalho | Significado  |
|-----------------|--------------|
| 1. Ctrl + C     | ( ) Desfazer |
| 2. Ctrl + V     | ( ) Recortar |
| 3. Ctrl + X     | ( ) Copiar   |
| 4. Ctrl + Z     | ( ) Colar    |

A seqüência de números, de cima para baixo, que associa corretamente a segunda coluna com a primeira é:

- (A) 4, 3, 2, 1
- (B) 2, 4, 1, 3
- (C) 3, 4, 2, 1
- (D) 4, 3, 1, 2
- (E) 3, 4, 1, 2

19 - Cada menu da barra padrão de menus de uma tela Windows está associado a uma lista de submenus (ou comandos). A tabela abaixo lista em sua primeira coluna alguns menus comuns às telas das planilhas eletrônicas *Microsoft Excel* e *OpenOffice Calc*. Associe-os aos submenus (ou comandos) correspondentes da segunda coluna.

| MENU        | SUBMENU (OU COMANDO)      |
|-------------|---------------------------|
| 1. Arquivo  | ( ) Coluna                |
| 2. Editar   | ( ) Tela Inteira          |
| 3. Exibir   | ( ) Filtrar               |
| 4. Formatar | ( ) Barras de Ferramentas |
| 5. Dados    | ( ) Excluir               |
|             | ( ) Imprimir              |
|             | ( ) Classificar           |
|             | ( ) Fechar                |
|             | ( ) Células               |
|             | ( ) Preencher             |

As associações corretas correspondem à seqüência:

- (A) 3, 3, 4, 3, 4, 1, 5, 1, 2, 4
- (B) 4, 3, 4, 3, 2, 1, 5, 1, 2, 4
- (C) 5, 2, 1, 4, 4, 3, 1, 4, 5, 2
- (D) 4, 3, 5, 3, 2, 3, 1, 1, 4, 4
- (E) 4, 3, 5, 3, 2, 1, 5, 1, 4, 2

20 - A planilha abaixo

|   | A   | B   | C   | D |
|---|-----|-----|-----|---|
| 1 | 12  | 18  | 30  |   |
| 2 | 28  | 42  | 70  |   |
| 3 | 40  | 60  | 100 |   |
| 4 | 0.4 | 0.6 |     |   |
| 5 |     |     |     |   |
| 6 |     |     |     |   |

foi obtida pela seguinte seqüência de operações:

- I. preenchimento das células A1, A2, B1, B2 com os valores mostrados.
- II. preenchimento da célula C1 com a fórmula **(A1 + B1)**.
- III. cópia da célula C1 para a célula C2.
- IV. preenchimento da célula A3 com a fórmula **(A1 + A2)**.
- V. cópia da célula A3 para as células B3 e C3
- VI. preenchimento da célula A4 com a fórmula **f**.
- VII. cópia da célula A4 para a célula B4.

A fórmula **f**, referida no sexto passo da seqüência, é:

- (A) (A3/C3);
- (B) (\$A\$3/\$C\$3);
- (C) (A3/\$C3);
- (D) (A3/\$C\$3);
- (E) (A3/C\$3);

21 - Na planilha abaixo

|   | A  | B | C   | D | E | F | G | H |
|---|----|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 10 | 6 | =SE(SOMA(A1:B2) < 20; (A1*A2+B1*B2); (B1*A2+A1*B2)) |   |   |   |   |   |
| 2 | 2  | 4 |   |   |   |   |   |   |
| 3 |    |   |   |   |   |   |   |   |

o valor da célula C1 é:

- (A) 16
- (B) 76
- (C) 44
- (D) 66
- (E) 72

22 - As siglas FAT, FAT32 e NTFS referem-se a:

- (A) sistemas de arquivos;
- (B) protocolos de rede;
- (C) tipos de barramentos externos;
- (D) tipos de tecnologias usadas em cartões de memória de máquinas fotográficas digitais;
- (E) tipos de interfaces usadas, primariamente, para discos rígidos e CD-ROMs.

23 - O "modo de segurança" do Windows 98/Me/2000/XP refere-se a:

- (A) instalação e utilização do *firewall* embutido;
- (B) a forma mais segura para navegar na Internet, minimizando as possibilidades de contrair um vírus ou instalar um programa *spyware*;
- (C) o modo correto para se instalar programas: é criado um registro com os arquivos modificados durante a instalação de modo a permitir a desinstalação segura;
- (D) a atribuição de senhas aos usuários de modo a não permitir o acesso não autorizado;
- (E) uma alternativa de boot que permite carregar o Windows com um conjunto mínimo do sistema de modo a localizar a causa de um problema.

24 - Em uma rede Microsoft, um dispositivo de armazenamento em uma máquina chamada *mangueira* foi compartilhado com o nome de compartilhamento C\$. A maneira correta de endereçar este recurso pela rede é:

- (A) //C\$
- (B) \\mangueira\C\$
- (C) http://mangueira/C\$
- (D) http://www.mangueira.com.br/C\$
- (E) ftp://ftp.mangueira.com.br/C\$

25 - No sistema de arquivos do Linux, os arquivos de configuração do sistema são armazenados no diretório:

- (A) /etc
- (B) /bin
- (E) /mnt
- (C) /boot
- (D) /home

26 - Um servidor DNS é:

- (A) um nome registrado que pertence a uma empresa ou organização. São usados para identificar máquinas específicas na rede;
- (B) uma cópia local de todos os domínios existentes na Internet;
- (C) uma rede de computadores fisicamente conectados sem o uso de linhas telefônicas (*Directly Networked System*);
- (D) um programa que transforma o nome de um computador ou de um domínio na Internet no correspondente endereço IP;
- (E) uma máquina capaz de atender requisições HTTP.

27 - Ao ser executado o comando "IPCONFIG" em um computador com Windows 2000 conectado à Internet:

- (A) o comando termina qualquer conexão TCP/IP ativa e libera os endereços IP correntemente alocados;
- (B) este comando restabelece as conexões TCP/IP em todos os adaptadores de rede;
- (C) o nome do computador é liberado para uso por outro computador do domínio;
- (D) abre-se uma caixa de diálogo para configuração das propriedades do protocolo TCP/IP;
- (E) é mostrado o endereço IP, a máscara da sub-rede e o gateway padrão para todos os adaptadores.

28 - Considere dois servidores de correio "servidor\_A" e "servidor\_B". Se forem instalados os protocolos POP e SMTP em "servidor\_A" e "servidor\_B" respectivamente, os usuários devem configurar seus clientes para:

- (A) mandar e receber emails do "servidor\_A"
- (B) mandar e receber emails do "servidor\_A" ou do "servidor\_B" indiferentemente
- (C) mandar e receber emails do "servidor\_B"
- (D) mandar emails para o "servidor\_A" e receber emails do "servidor\_B"
- (E) mandar emails para o "servidor\_B" e receber emails do "servidor\_A"

29 - Com relação a WWW, um cookie é:

- (A) um arquivo enviado entre servidor e cliente web;
- (B) um spam;
- (C) um tipo de vírus de computador transmitido por sites mal intencionados;
- (D) uma espécie de site;
- (E) uma mensagem de correio eletrônico.

30 - Uma grande desvantagem nos processadores Intel do tipo Celeron está:

- (A) em não possuir cache nível 2;
- (B) em possuir erros de projeto na unidade de ponto flutuante;
- (C) na incompatibilidade com as placas comerciais;
- (D) na quantidade de calor dissipado pelo processador;
- (E) no tipo de soquete/slot utilizado.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31 - Marque a alternativa que representa um fato Modificativo:

- (A) pagamento em dinheiro de Contas a Pagar;
- (B) pagamento de Duplicata, em dinheiro, com juros;
- (C) apropriação de Despesa de Aluguel do mês, que será paga no mês seguinte;
- (D) recebimento de Clientes com juros;
- (E) compra de mercadoria a prazo.

32 - Com relação à Contabilidade, é correto afirmar que:

- I. A contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o estudo das variações, qualitativas e quantitativas, ocorridas no patrimônio das entidades.
- II. A contabilidade tem como principais fins assegurar o controle do patrimônio e fornecer informações sobre a sua composição e as variações patrimoniais.
- III. Em um plano de contas, o elenco das contas deve ser rígido, de tal forma que não possa ser modificado.

Estão corretas:

- (A) I e II, apenas ;
- (B) II e III, apenas;
- (C) I e III, apenas;
- (D) I, II e III;
- (E) II, apenas.

33 - Se

A = Ativo;  
P = Passivo e  
PL = Patrimônio Líquido,

a equação que revela existência de passivo a descoberto é:

- (A)  $A + PL = P$ ;
- (B)  $A = P + PL$  ;
- (C)  $PL = P$ ;
- (D)  $A = PL$ ;
- (E)  $A = P$ .

34 - Recebimento de vendas no valor líquido de R\$5.225; houve um desconto de 5% sobre essa venda.

O lançamento que melhor representa esta situação é:

- (A) Clientes  
a Caixa  
Histórico.....5.225,00
- (B) Clientes  
a Caixa  
Histórico.....5.500,00
- (C) Diversos  
a Caixa  
Clientes  
Histórico.....5.225,00  
Descontos Concedidos  
Histórico.....275,00      5.500,00
- (D) Diversos  
a Clientes  
Caixa  
Histórico.....5.225,00  
Descontos Concedidos  
Histórico.....275,00      5.500,00
- (E) Caixa  
a Clientes  
Histórico.....5.225,00

35 - O relatório da conciliação bancária deve fornecer os seguintes elementos:

- I. Iniciando pelos registros da empresa e comparando-os com os fornecidos pelo banco: saldo da conta da empresa nos registros do banco; elementos de conciliação – quaisquer débitos ou créditos feitos pela empresa, mas não registrados pelo banco; e saldo ajustado.
- II. Iniciando pelos registros do banco (extrato) e comparando-os com os da empresa: saldo da conta do banco nos registros da empresa; elementos de conciliação – quaisquer débitos ou créditos feitos pelo banco, mas não registrados pela empresa; e saldo ajustado.
- III. Quantias que aparecem nos registros da empresa, mas que não figuram no extrato bancário, podem referir-se a: cheques pendentes, já emitidos, mas ainda não apresentados nem pagos pelo banco.

Estão corretos:

- (A) II, apenas;  
(B) III, apenas;  
(C) I e II, apenas;  
(D) I e III, apenas;  
(E) I, II e III.

36 - Na escrituração contábil, o método das partidas dobradas, utilizado para registrar os fatos ocorridos em uma empresa, apresenta a seguinte exigência:

- (A) a conta credora sempre ocupa a coluna da direita;  
(B) a conta devedora é sempre inscrita em segundo lugar;  
(C) a conta devedora deve estar antecipada da partícula “a”;  
(D) a conta credora sempre ocupa a coluna da esquerda;  
(E) a soma dos valores dos débitos não precisam ser igual à soma dos valores dos créditos.

37 - Correlacione:

|  |   |
|--|---|
| 1 - Livros contábeis exigidos pela Leis Comerciais | ( ) É aquela em que o lançamento possui vários débitos e vários créditos.   |
| 2 - Terceira fórmula                               | ( ) Registro de Ações Nominativas, Livro de Transferência de Ações Nominativas, Registro de Partes Beneficiárias Nominativas, Livro e Registro de Transferência de Parte Beneficiárias Nominativas. |
| 3 - Livros Razão                                   | ( ) Livro obrigatório usado na escrituração contábil para reunir as ocorrências representativas dos fatos patrimoniais de uma entidade.   |
| 4 - Livros contábeis exigidos pela Lei Societária  | ( ) Livro Diário e livro Razão  |
| 5 - Quarta fórmula                                 | ( ) É aquela em que o lançamento possui um crédito e vários débitos.  |
| 6- Livro Diário                                    | ( ) Livro obrigatório de escrituração contábil destinado ao registro sistemático dos fatos ocorridos nas contas patrimoniais e de resultado.  |

A seqüência que preenche corretamente as lacunas da segunda coluna é:

- (A) 5; 4; 3; 1; 2; 6.  
(B) 5; 4; 6; 1; 2; 3.  
(C) 2; 4; 3; 1; 5; 6.  
(D) 5; 1; 3; 4; 2; 6.  
(E) 2; 1; 6; 4; 5; 3.

38 - A Empresa Corsário Ltda. tem um saldo na conta Máquinas e Equipamento no valor de R\$3.500,00; na conta de Depreciação Acumulada - Máquinas e Equipamentos, o valor é de R\$ 2.450,00.

A Empresa Corsário Ltda. vendeu esta máquina, e o valor obtido na venda foi de R\$850,00. O lançamento que melhor representa esta operação é:

- (A) Diversos  
a Máquinas e Equipamentos  
Histórico  
Depreciação Acumulada – Máq. e Equip.  
Histórico.....2.450,00  
Caixa  
Histórico.....850,00      3.300,00
- (B) Máquinas e Equipamentos  
a Diversos  
a Depreciação Acumulada – Máq. e Equip.  
Histórico.....2.450,00  
a Caixa  
Histórico.....850,00  
a Prejuízo na venda de Máquinas  
Histórico.....200,00      3.500,00
- (C) Diversos  
a Máquinas e Equipamentos  
Histórico  
Depreciação Acumulada – Máq. e Equip.  
Histórico.....2.450,00  
Caixa  
Histórico.....850,00  
Prejuízo na venda de Máquinas  
Histórico.....200,00      3.500,00
- (D) Caixa  
a Máquinas e Equipamentos  
Histórico.....850,00
- (E) Caixa  
a Diversos  
a Máquinas e Equipamentos  
Histórico.....850,00  
a Depreciação Acumulada – Máq. e Equip.  
Histórico.....2.450,00  
a Prejuízo na venda de Máquinas  
Histórico.....200,00      3.500,00

39 - A alíquota da COFINS cumulativa a partir de fevereiro de 1999 é de:

- (A) 0,65%;  
(B) 1,65%;  
(C) 3,0%.  
(D) 5,0%;  
(E) 7,6%;

40 - Nas operações / prestações interestaduais destinadas a contribuintes, realizadas por remetentes localizados nas regiões Sudeste e Sul, a alíquota de ICMS aplicada quando o destinatário estiver localizado na região Nordeste é de:

- (A) 7%;  
(B) 12%;  
(C) 15%;  
(D) 18%;  
(E) 19%.

41 - O tributo a seguir que NÃO pode ser considerado como tributo indireto é:

- (A) IRPJ;  
(B) ICMS;  
(C) PIS;  
(D) ISS;  
(E) IPI.

42 - Para render 8.640 de juros, um capital de 12.000 deve ser aplicado, com uma taxa de juros simples de 3,6% a.m., pela seguinte quantidade de meses:

- (A) 10 meses;  
(B) 12 meses;  
(C) 15 meses;  
(D) 20 meses;  
(E) 36 meses.

43 - Para que um capital de 20.000 renda, em 3 anos, 28.800 reais de juros, deve-se usar a seguinte taxa de juros simples:

- (A) 32 por cento;  
(B) 36 por cento;  
(C) 40 por cento;  
(D) 44 por cento;  
(E) 48 por cento.

44 - O capital que rende 5.400 de juros (simples), quando aplicado durante 2 anos, à taxa de 15 a.a., é de:

- (A) 30.000;  
(B) 10.800;  
(C) 17.200;  
(D) 18.000;  
(E) 20.000.

45 - Em relação aos princípios que norteiam a elaboração dos orçamentos públicos é correto afirmar que:

- (A) o princípio que estabelece a inclusão no orçamento de todas as receitas e despesas do Estado denomina-se princípio da Unidade;  
(B) o Princípio da Discriminação ou Especialização determina que as receitas e as despesas devem aparecer no orçamento de maneira discriminada, de tal forma que se possa saber, pormenorizadamente, a origem dos recursos e sua aplicação;  
(C) o princípio da não-afetação da receita determina que nenhuma parcela da receita poderá ser reservada ou comprometida para atender a certos e determinados gastos;  
(D) de acordo com o princípio da Anualidade ou Periodicidade, o orçamento público deve ser elaborado e autorizado para um período determinado de tempo, geralmente um ano;  
(E) o princípio da Exclusividade surgiu com o objetivo de impedir que a Lei de Orçamento, em função da natural celeridade de sua tramitação no legislativo, fosse utilizada como meio de aprovação de matérias outras que nada tinham que ver com questões financeiras.



46 - Indique a alternativa que NÃO está congruente com as normas estabelecidas na Constituição Federal de 1988 e na Lei 4.320/64 para elaboração dos orçamentos públicos:

- (A) a Lei de Diretrizes Orçamentárias orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual, e deve ser compatível com o Plano Plurianual;
- (B) a vigência dos Planos Plurianuais corresponderá ao do mandato presidencial, sempre com um ano de defasagem;
- (C) o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias antecedem o orçamento anual;
- (D) o projeto de Lei Orçamentária será acompanhado de demonstrativo regionalizado do efeito, sobre as receitas e despesas, decorrente de isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia;
- (E) as emendas do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias poderão ser aprovadas mesmo quando incompatíveis com o Plano Plurianual.

47 - No que se refere ao ciclo orçamentário é INCORRETO afirmar que:

- (A) corresponde ao período em que se processam as atividades peculiares ao processo orçamentário;
- (B) compreende uma série de etapas que se repetem em períodos prefixados;
- (C) confunde-se com o exercício financeiro;
- (D) a elaboração da proposta orçamentária, a discussão, votação e aprovação da lei orçamentária, a execução orçamentária, e o controle da avaliação da execução orçamentária são partes integrantes do ciclo orçamentário;
- (E) a fase de preparação da proposta orçamentária e sua elaboração legislativa precedem o exercício financeiro, e a fase de avaliação e prestação de contas ultrapassa-o.

48 - A atividade financeira desempenhada pelo Estado:

- (A) pode ser considerada um instrumento de que se utiliza para atender às necessidades públicas;
- (B) consiste em obter, criar, gerir e despende o dinheiro indispensável às necessidades, cuja satisfação o Estado assumiu ou cometeu a outras pessoas de direito público;
- (C) desenvolve-se fundamentalmente em três campos: a receita, isto é, a obtenção de recursos patrimoniais; a gestão, que é a administração e conservação do patrimônio público; e a despesa, ou seja, o emprego de recursos patrimoniais para realização dos fins do Estado;
- (D) deve ser estruturada no sentido de obter o máximo de recursos financeiros para que o Governo possa atingir sua política maior, qual seja, o bem-estar da comunidade;
- (E) consiste somente em um meio de assegurar a cobertura para as despesas do governo.

49 - Em relação aos dispositivos constitucionais estabelecidos no capítulo II – Finanças Públicas da Carta Magna de 1988 é possível afirmar que:

- (A) Lei complementar disporá sobre finanças públicas e emissão de papel moeda.
- (B) As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do poder público e das empresas por ele controladas em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.

- (C) O Poder Executivo publicará, até noventa dias após o encerramento de cada bimestre, relatório resumido da execução orçamentária.
- (D) A instituição de fundos de qualquer natureza, pode ser feita mesmo sem prévia autorização- legislativa.
- (E) A Lei de Diretrizes Orçamentárias deve ser acompanhada de demonstrativo regionalizado do efeito, sobre as receitas e despesas, decorrente de isenções, anistias, -remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia.

50 - O Decreto nº 1.171, de 22 de Junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, prevê que é VEDADO ao servidor público:

- (A) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister;
- (B) facilitar a fiscalização de todos atos ou serviços por quem de direito;
- (C) alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências;
- (D) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material;
- (E) retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.

51 - Dentre os enunciados abaixo, previstos no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) a remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade;
- (B) a função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada não poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional;
- (C) é dever do servidor exercer, com estrita moderação, as prerrogativas funcionais que lhe sejam atribuídas, abstando-se de fazê-lo contrariamente aos legítimos interesses dos usuários do serviço público e dos jurisdicionados administrativos;
- (D) os procedimentos a serem adotados pela Comissão de Ética, para a apuração de fato ou ato que, em princípio, se apresente contrário à ética, em conformidade com este Código, terão o rito sumário, ouvidos apenas o queixoso e o servidor, ou apenas este, se a apuração decorrer de conhecimento de ofício, cabendo sempre recurso ao respectivo Ministro de Estado;
- (E) a pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.

52 - Os deveres fundamentais do servidor público do poder executivo federal estão definidos no Decreto nº 1.171, de 22 de Junho de 1994. De acordo com este decreto, indique a alternativa correta:

- (A) exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano material ao usuário;
- (B) jamais retardar qualquer prestação de contas, salvo em condições excepcionais, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo;
- (C) ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e as limitações individuais de todos os usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social, abstendo-se, dessa forma, de causar-lhes dano moral;
- (D) ter respeito à hierarquia, não devendo representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal;
- (E) ser assíduo e freqüente ao serviço, sempre que possível, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.

53 - Assinale a alternativa FALSA, em relação às formas de provimento de cargo público que estão definidas no artº 8 da Lei 8.112/90 e alterações posteriores:

- (A) a reintegração é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens;
- (B) readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica;
- (C) recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo e reintegração do anterior ocupante;
- (D) a nomeação para cargo de carreira ou cargo em comissão depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade;
- (E) reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando, por junta médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria.

54 - Dentre as penalidades disciplinares previstas no art 127 da Lei nº 8.112/90, NÃO está:

- (A) a suspensão será aplicada em caso de reincidência das faltas punidas com advertência e de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão, não podendo exceder de 90 (noventa) dias;
- (B) será cassada a aposentadoria ou a disponibilidade do inativo que houver praticado, na atividade, falta punível com a demissão;
- (C) a demissão é a penalidade aplicada nos casos de improbidade administrativa e corrupção;
- (D) a advertência será aplicada por escrito, no caso de o servidor recusar fé a documentos públicos, e de inobservância de dever funcional previsto em lei, regulamentação ou norma interna, que não justifique imposição de penalidade mais grave;
- (E) a destituição de cargo em comissão exercido por não ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita às penalidades de advertência e de suspensão.

55 - Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados os seguintes fatores:

- I – responsabilidade
- II – aparência
- III – produtividade
- IV – motivação
- V – capacidade de iniciativa
- VI – caráter
- VII – capacidade intelectual
- VIII – pontualidade
- IX – disciplina
- X – assiduidade

Estão corretas:

- (A) I e II;
- (B) III e IV;
- (C) V e VI;
- (D) VII e VIII;
- (E) IX e X.



**Núcleo de Computação Eletrônica**  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C  
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ  
Coordenação de Concurso - (21) 2598-3333  
Internet: [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)